



Trabalhos Científicos

Título: Ingestão De Bateria Tipo Disco Em Crianças - Perfil Epidemiológico Das Notificações Em Um Centro De Atendimento Toxicológico.

Autores: RODRIGO LOURIVAL ODER COUTINHO (ESCOLA SUPERIOR DE MEDICINA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); NIXON SOUZA SESSE (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO - TOXCEN/ES); MARIANA BARROS MATTEDI (ESCOLA SUPERIOR DE MEDICINA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); RINARA ANGÉLICA ANDRADE MACHADO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO - TOXCEN/ES); KAREM CRISTINA MARTINS PIRES (UNIVERSIDADE DE VILA VELHA - UVV); RENATA DE SOUZA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES); DAKENY DA VITORIA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES); DANTAS MAGESTE FERREIRA (UNIVERSIDADE DE VILA VELHA - UVV); ANDRESSA SILVA ABREU PINASCO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO - TOXCEN/ES); ANDRÉIA PAIVA PINHEIRO PIRES RANGEL (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO - TOXCEN/ES); AMANDA DONATELI ROSA (ESCOLA SUPERIOR DE MEDICINA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); JOANNA AMÁLIA FERREIRA DE ARAÚJO (MULTIVIX); GEVANA LUIZA SOUZA PINTO (MULTIVIX); MORGANA STELZER ROSSI (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO - TOXCEN/ES); SCHEILA CRISTINA GHISOLFI PEDRINI ROCIO (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO - TOXCEN/ES); JOANINA BICALHO VALLI (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO - TOXCEN/ES); THAIS MULIM DOMINGUES DA SILVA (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO - TOXCEN/ES); DÉBORA PEREIRA GALVÊAS (CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DO ESPÍRITO SANTO - TOXCEN/ES)

Resumo: INTRODUÇÃO A bateria tipo disco (BD) presente em eletroeletrônicos tem sido motivo de preocupação, pelo risco de lesões cáusticas quando ingeridas e impactadas trato gastrointestinal de crianças. OBJETIVO: Avaliar o perfil epidemiológico dos casos de ingestão de BD notificados em um Centro de Informação e Atendimento Toxicológico (CIAT). MÉTODO: Estudo descritivo, retrospectivo dos casos de ingestão de BD em menores de 19 anos registrados em um CIAT no período de 2014 a 2016. RESULTADOS: Das 12.911 notificações de intoxicação em menores de 19 anos no período, 46 casos (0,4%) foram por ingestão de BD, todos em menores de 9 anos. A maioria ocorreu entre 1-4anos (28casos-60,9%), sexo masculino (29 casos - 63%). Todos procuraram atendimento médico por orientação do CIAT, sendo 21 casos (45,7%) nas primeiras 2 horas. Quanto à localização inicial da BD, 22 se encontravam (47,8%) no intestino, 16 (34,8%) no estômago e 4 (8,7%) no esôfago. Os sintomas mais frequentes foram vômitos (6casos-42,9%) e dor abdominal (5casos-35,7%). Dos sintomáticos (11 casos-23,9%), todos realizaram endoscopia digestiva alta, 7 classificados como leve e 4 como grave. Dentre os graves, 3 tiveram impactação em esôfago (2 em menores de 1 ano) e um em estômago (1-4anos); todos com classificação de Zargar 2B ou maior, dieta enteral e/ou parenteral e antibioticoterapia. Um evoluiu com abscesso cervical e outro com gastrostomia, ambos Zargar 3A. A internação ocorreu em 10 casos (21,7%): 4 graves, 3 leves e 3 assintomáticos. CONCLUSÃO A ingestão de BD prevaleceu em menores de 4 anos e no sexo masculino, evoluindo na sua maioria sem complicações. No entanto, onera o serviço de saúde por exigir avaliação hospitalar, realização de exames complementares e suporte clínico de alto custo. Os serviços pediátricos e seus profissionais devem estar preparados para atender os casos de ingestão de BD adequadamente.